

História

Vila Velha é o mais antigo município do Espírito Santo. Foi fundada em 23 de maio de 1535 com o nome de Vila do Espírito Santo, pelo português Vasco Fernandes Coutinho, donatário da Capitania do Espírito Santo, e foi sede da capitania até 1549, quando foi transferida para Vitória e o município passou a ter o nome atual.

Vila Velha é a cidade mais populosa do Estado, superando inclusive a capital. A grande maioria de sua população reside na área urbana, que possui grande porte Industrial e o maior centro comercial do Espírito Santo. Está a 5 km da capital do Estado e possui 32 quilômetros de litoral, sendo praticamente recortado por praias, as quais constituem importantes ícones turísticos e paisagísticos do município, como a Praia da Costa, Itapoã e Itaparica.

Por ser o município mais antigo do Estado, Vila Velha possui construções do século XVI (como o Convento da Penha e a Igreja do Rosário); do século XVII (Forte de São Francisco Xavier); e do século XIX (Farol de Santa Luzia).

Etimologia - No início da colonização capixaba surgiu o apelido canela-verde. A versão mais aceita é de que o apelido foi criado pelos índios para os primeiros colonizadores, porque existia uma grande quantidade de algas marinhas na costa capixaba que manchava as calças e a canela dos portugueses quando desembarcavam. Há quem diga também que o apelido pode ter origem pelo costume português de se usar meias longas verdes.

Subdivisão - O município de Vila Velha é formado por 5 distritos, são eles: Centro, Argolas, Ibes, São Torquato e Jucu. A região mais populosa é a do Centro, que compreende os principais bairros da cidade, como: Centro Empresarial, Centro Histórico da Prainha, Praia da Costa e Polo Comercial da Glória. Essa divisão é válida desde 1º de janeiro de 1979, após a anexação dos distritos do Ibes e de São Torquato ao município de Vila Velha (Lei Estadual nº 1935, de 8 de janeiro de 1964).

Pontos Turísticos

Convento da Penha: Símbolo de devoção à Nossa Senhora da Penha e principal monumento religioso do Estado. Fiéis de todo o País se dirigem para o alto do

morro da Penha em procissão, oito dias após a Páscoa, para prestar homenagem à Santa. O Culto à Nossa Senhora, foi introduzido pelo Frei Franciscano Pedro Palácios, que chegou a Vila Velha em 1558, trazendo um painel da Santa. De acordo com a versão popular, o quadro teria sumido da Gruta onde o Frei morava e assim indicou o lugar onde deveria ser construída a Capela de Nossa Senhora da Penha. A atual edificação foi erguida em 1644 e ganhou o assoalho em estilo mosaico em 1879. A imagem da Santa, que chegou em 1570, e o painel de Nossa Senhora trazido pelo Frei estão expostos no Convento. Possivelmente, esta é a pintura mais antiga existente no Brasil.

Gruta de Frei Pedro Palácios

Trata-se de um vão formado pela natureza embaixo de uma grande pedra situada no sopé da montanha, junto à Prainha de Vila Velha, ao lado esquerdo do portão da Ladeira das Sete Voltas¹. Segundo alguns historiadores, foi a primeira residência do Frei Pedro Palácios no Espírito Santo.

Prainha

Enseada histórica onde começou a colonização do Espírito Santo e onde se localiza a sede do 38º Batalhão de Infantaria do Exército, a Escola de Aprendizes de Marinheiros e a Câmara Municipal de Vila Velha.

Dia da Cidade

Realizada no dia 23 de maio, data de chegada do Donatário Vasco Fernandes Coutinho, dia em que se comemora a Colonização do Solo Espírito-Santense. É uma festa Cívica e Militar quando, tradicionalmente e simbolicamente, o Governo do Estado do Espírito Santo transfere-se para o município. O ponto alto das festividades é o desfile militar e escolar, e a sessão solene da Câmara Municipal, que todos os anos homenageia personalidades de destaque no município com a outorga do título de "Cidadão Vila-velhense". Há também shows populares.